

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: SAULO AUGUSTO ALVES DA CRUZ

TÍTULO: ENTRE A EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA E A HISTÓRIA DA EPISTEMOLOGIA: BACHELARD E KOYRÉ, A VERDADE E O PROGRESSO NA CIÊNCIA.

AUTORES: MARCO ANTONIO BARROSO FARIA, SAULO AUGUSTO ALVES DA CRUZ , MARCO ANTONIO BARROSO FARIA, SAULO AUGUSTO ALVES DA CRUZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: BACHELARD, KOYRÉ, HISTÓRIA, EPISTEMOLOGIA, CIÊNCIA

RESUMO

Gaston Bachelard (1884-1962) e Alexandre Koyré (1892-1964) foram dois importantes filósofos e historiadores da ciência que tiveram, como principal característica, a oposição à visão positivista do progresso científico. Ambos defendiam a ideia de rupturas de conceitos e ideias científicas, como forças motoras do desenvolvimento científico. O principal ponto de divergência entre suas visões se mostra na forma de analisar e descrever a História da Ciência. Enquanto o primeiro se utiliza da epistemologia histórica, inclusive traçando perfis epistemológicos para conceitos científicos, o segundo se utiliza da história epistemológica, se propondo a analisar as revoluções do pensamento científico, em paralelo com a evolução filosófica, social e do espírito humano. O presente trabalho visa, sobretudo, os seguintes objetivos: compreender como Bachelard e Koyré se utilizam como ferramenta heurística na interpretação do desenvolvimento da ciência; compreender os conceitos de verdade e progresso científico dos autores; desenvolver os conceitos de história da ciência em Bachelard e Koyré; comparar os conceitos de história utilizados pelos autores; definir os impactos das ideias dos filósofos para o desenvolvimento do campo de estudo da epistemologia e história da ciência. Para tais estudos, utilizamos, como referência primária, o livro A formação do espírito científico de Bachelard, e de Koyré, trabalhamos capítulos dos livros Do mundo fechado ao universo infinito, Estudos de história do pensamento científico e Estudos de história do pensamento filosófico.

Secundariamente, utilizamos outras obras de cada autor, além de trabalhos de alguns de seus principais comentadores.

Até o presente momento temos fixado, em leitura, os principais conceitos e as visões gerais de cada autor acerca da história da ciência, sendo que, de Koyré, já estabelecemos um paralelo com sua contextualização biográfica, o que nos dá uma melhor compreensão de como se deu a construção de suas ideias.